2º RELATÓRIO PARCIAL DA CPA 2016

AeroTD
FACULDADE DE TECNOLOGIA

SUMÁRIO

1 ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE E CONSTITUIÇÃO DA CPA..... 03

2 INTRODUÇÃO..... 04

3 METODOLOGIA..... 05

4 DESENVOLVIMENTO..... 06

4.1 PARTE 1 – DADOS E INFORMAÇÕES DO RELATO INSTITUCIONAL..... 07

4.1.1 Resumo das auto avaliações 2013/2015..... 07

4.1.2 Avaliação do PDI do período de 2013/2015..... 12

4.2 PARTE 2 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO PELOS INGRESSANTES..... 14

4.2.1 Dados do perfil dos acadêmicos ingressantes..... 14

4.2.2 Avaliação das condições de oferta do curso pelos ingressantes..... 17

4.2.3 Expectativas dos ingressantes em relação ao curso..... 18

4.2.4 Análise dos resultados gerais da pesquisa com os ingressantes..... 19

4.3 PARTE 3 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS E SUGESTÕES DE MELHORIAS..... 20

4.3.1 Resultados do perfil dos egressos..... 20

4.3.2 Informações sobre a área profissional e avaliação do curso e IES..... 21

4.3.3 Análise dos resultados gerais da pesquisa com os egressos..... 25

5 AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NAS ANÁLISES..... 26

REFERÊNCIAS 27

ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD

Direção da Faculdade
Donaide Pereira Ibañez

Coordenação Acadêmica e de Curso
Lourdes Alves

Coordenação do Núcleo de EaD – Educação a Distância
Marlei Pereira

Coordenação do SAPP – Serviço de Apoio Psicopedagógico
Clarissa Ibañez de Lima

Secretaria Acadêmica
Neusely Maria Teixeira

Chefia da Biblioteca
Maria de Fátima M. Misturini

Coordenação de TCC
Greicy K. Spanhol Lenzi

CONSTITUIÇÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional

Coordenação da CPA:
Profa. Lourdes Alves

Representante do Corpo Docente:
Profa. Greicy Kelli Spanhol Lenzi

Representante do Corpo Discente:
Acad. Tatiane da Cruz de Almeida

Representante do Corpo Técnico e Administrativo
Psic. Clarissa Ibañez de Lima

Representante da Sociedade Civil
Sr. Mário Henrique de Sousa

Designação: Portaria nº 05/FAERO/2016
Gestão: 2016 e 2017

2 INTRODUÇÃO

A auto avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD atende ao definido em seu Plano e foi estruturado visando o alcance da qualidade na gestão acadêmica e administrativa. É compreendida pelos dirigentes e comunidade acadêmica como uma ferramenta de gestão, capaz de comparar o planejado com o realizado, de avaliar o que foi planejado e sugerir melhorias suscitando novos debates no meio acadêmico, visando colaborar com a melhoria contínua dos processos administrativos e acadêmicos da instituição.

Ela se destina a avaliar sistemática e continuamente as ações desenvolvidas pela IES e é entendida como um processo que deve ser entendido como:

a) Um processo contínuo de aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem;

b) Uma ferramenta de mensuração do planejamento e da gestão da instituição; e

c) Um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

d) Uma cultura institucional de busca permanente e sistemática de auto superação, nos contextos interno e externo.

O Plano de Auto Avaliação Institucional foi elaborado em 2013, quando da implantação da instituição e de seu único curso superior - **Tecnologia em Transporte Aéreo**, ofertado neste período. A partir de então, foram executadas as metas e ações definidas no plano original, durante os anos de 2013, 2014 e 2015.

Em 2016, em função do recredenciamento institucional, a CPA participou da construção do novo **PDI (2016-2020)** e elaborou o **Relato Institucional – RI**, sendo que neste último consta uma síntese de todos os processos avaliativos (internos e externos) da Faculdade de Tecnologia AEROTD.

Assim, este **2º RELATÓRIO PARCIAL**, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, contempla: **1)** Resumo de alguns dados e informações já incluídos no Relato Institucional; **2)** Resultados da avaliação das condições de oferta do único curso superior da instituição, em que participaram os ingressantes; e **3)** Resultados da avaliação feita com os egressos, identificando as condições de sua inserção no mercado de trabalho e coletando sugestões para a melhoria do curso e da instituição.

3 METODOLOGIA

Normalmente, trabalhos técnicos e científicos requerem a adoção de conceitos e fundamentos relativos à metodologia utilizada no levantamento e tratamento dos dados, com a finalidade de buscar soluções para problemas do cotidiano. Na literatura encontra-se a classificação da metodologia de pesquisa quanto a sua natureza, a abordagem do problema e aos meios e fins.

Quanto à natureza, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois tem por finalidade "gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos" (SOUZA *et al.* 2007, p. 38). Quanto à problemática de estudo – avaliação institucional – esta pesquisa pode ser considerada quali-quantitativa, pois se utiliza de pesquisa documental e de levantamento de dados, com a finalidade de se obter resultados sobre o objeto avaliado. Caracteriza-se, quanto aos meios e fins, como um estudo de caso, efetuando a avaliação de parte de seus processos fins.

Cada parte deste relatório foi elaborada com base na seguinte metodologia:

(1) Dados e Informações do Relato Institucional: utilizou-se de pesquisa documental, extraindo dados e informações do Relato Institucional (RI), elaborado em 2016, para fins de Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia AEROTD.

(2) Resultados da avaliação das condições de oferta do curso: nesta parte a CPA elaborou um questionário com questões objetivas (dados de identificação da situação socioeconômica dos alunos ingressantes; avaliação quantitativa das condições de oferta do curso); e questões subjetivas - avaliação qualitativa da expectativa dos alunos sobre o seu futuro profissional.

(3) Resultados da avaliação das condições profissionais do egresso: nesta parte utilizou-se de um questionário com questões objetivas, contemplando dados de identificação do egresso e de sua situação profissional.

Os instrumentos de pesquisa foram elaborados e discutidos com os membros da CPA, no sentido de aprimorar as questões e verificar a sua clareza e compreensão. Na etapa da auto avaliação institucional de 2016, os sujeitos da pesquisa foram os alunos ingressantes e os egressos de 2015 e 2016. O retorno obtido com as respostas dos sujeitos da pesquisa, consta do quadro 01 a seguir:

Quadro 01 – Nº de retorno dos questionários de pesquisa com os ingressantes e egressos.

Sujeitos da Pesquisa	Nº de Questionários Aplicados	Nº de Questionários Retornados	Índice de Retorno Obtido
Ingressantes	13	11	84,6%
Egressos (2015 e 2016)	12	07	58,3%
TOTAL	**25**	**18**	**72,0%**

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Entende-se que a dificuldade no retorno dos questionários com as respostas dos egressos, ocorreu em função da desatualização de endereços de e-mail, já que o questionário foi enviado por esta mídia. O tratamento dos dados quantitativos foi estatístico e os qualitativos foram registrados, conforme descrição dos respondentes.

4 DESENVOLVIMENTO

Toda pesquisa é uma tentativa de encontrar as razões de algum problema decorrente de situações ou fatos anteriores. Também, a pesquisa permite a coleta de opiniões de sujeitos acerca de alguma coisa, com a intenção de melhorar os resultados a serem alcançados. Demo (1994, p. 76), diz que a "ciência não é a acumulação de resultados definitivos, mas o questionamento inesgotável de uma realidade reconhecida também como inesgotável". Nesta pesquisa o objetivo é avaliar as condições da instituição sob a ótica dos ingressantes e dos egressos.

Assim entendido e conforme normas definidas pelo INEP/DAES/CONAES, este **2º RELATÓRIO PARCIAL**, está inserido nos seguintes eixos:

EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 3**: Responsabilidade Social da Instituição.

EIXO 03: **POLÍTICAS ACADÊMICAS**

- **Dimensão 9**: Política de Atendimento aos Discentes.

Os resultados são apresentados em forma de tabelas e gráficos, por PARTE, no que se refere aos dados quantitativos, e as contribuições qualitativas dos participantes são apresentadas em quadros.

4.1 PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DO RELATO INSTITUCIONAL

Os resultados desta pesquisa documental, da **PARTE 1** são apresentados em dois itens: **a) Resumo das Auto Avaliações** de 2013 a 2015 – período de vigência da Faculdade de Tecnologia AEROTD; **b) Avaliação do PDI** vigente no período de 2012 a 2015. Em função da defasagem, um novo PDI foi elaborado e submetido ao MEC, no ato da avaliação de regulação – Recredenciamento Institucional, ocorrida em 2016.

4.1.1 Resumo das Auto Avaliações de 2013 a 2015

A CPA coletou no PDI os seguintes resultados gerais das auto avaliações da instituição:

Ano da Avaliação	Atividades Realizadas
2013	Constituição da CPA e definição de atribuições. Definição da metodologia e dos instrumentos de pesquisa. Sensibilização da comunidade acadêmica.

Ano da Avaliação: 2014
EIXOS CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO
EIXO 3: Políticas Acadêmicas; EIXO 4: Políticas de Gestão; e EIXO 5: Infraestrutura
RESULTADOS OBTIDOS
1) Dados socioeconômicos dos alunos participantes da pesquisa Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Pela análise dos dados levantados percebe-se que a 44% os alunos estão na faixa etária normal para universitários (18 a 24 anos), e 56% estão acima de 26 anos. Em relação ao estado civil há uma correlação entre solteiros e casados ou com união estável. Outro ponto que chama a atenção é a faixa de rendimentos do grupo familiar, sendo que 67% estão entre R$ 1.000,00 e R$ 2.500,00. No que se refere à situação da carga-horária de trabalho semanal verificou-se que todos os alunos trabalham e que 89% tem jornada entre 20 e 40 horas. Quanto ao tipo de empresa em que trabalham ficou constatado que a grande maioria atua em empresas de prestação de serviços.
2) Avaliação do Curso A pesquisa sobre a avaliação do curso consistiu de oito questões objetivas, com viés de auto avaliação do aluno. Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino. A pesquisa contemplou os seguintes quesitos: *Quantidade de livros lidos pelo aluno em 2014, exceto os livros didáticos; Principal contribuição do curso na sua formação; Fonte de pesquisa utilizada para fazer trabalhos acadêmicos; Tempo dedicado aos estudos pelo aluno, além da sala de aula; Avaliação do currículo de seu curso; Adequação das estratégias de ensino aos objetivos do curso; Domínio do conteúdo por parte dos professores do curso; Nível de exigência do curso; Conceito atribuído ao curso.*

Em se tratando da **auto avaliação do aluno**, os resultados foram: hábitos de leitura – houve uma variação entre a leitura de um e cinco ou mais livros, durante o ano. Percebe-se a pouca leitura por parte dos alunos. Em relação às razões de estar fazendo um curso superior, o maior resultado recaiu entre a obtenção de um curso superior e a melhoria de perspectivas de trabalho e ganhos materiais. Também, verificou-se que a maior concentração de respostas, em relação à fonte de pesquisa para realizar os trabalhos acadêmicos, foi a internet (56%). Quanto à quantidade de horas por semana dedicada aos estudos, exceto as de sala de aula, predominou a escolha do critério de 01 a 03 horas. No que se refere à **avaliação da qualidade do curso** e, especificamente, a estrutura curricular, 89% avaliaram que o currículo é "bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas". Em relação à adequação das estratégias de ensino aos objetivos do curso 78% avaliaram como "bastante adequado e adequado". Quanto ao domínio do conteúdo pelos professores, os resultados apontam que 89% tem domínio, demonstrando um excelente desempenho docente. Ainda, em se tratando do nível de exigência do curso, 78% avaliaram como "alto e médio" e o restante dos respondentes informou que "não sabiam avaliar". Finalmente, em relação ao conceito atribuído ao curso, 78% avaliaram no critério (8 a 10) e 22% entre (6,5 a 7,9), em uma escala de zero a 10 pontos. Concluindo a análise percebeu-se que o curso é de qualidade e os alunos estão satisfeitos com seu currículo e a dinâmica de sala de aula.

3) Avaliação da Gestão Institucional e Infraestrutura

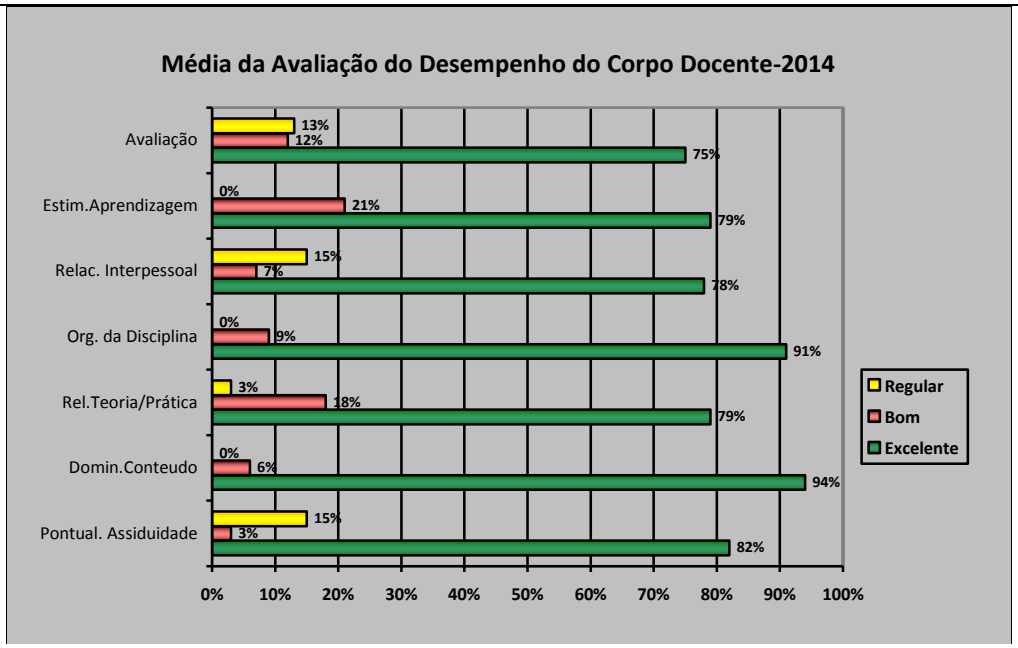
A pesquisa contemplou quesitos de avaliação do desempenho da Coordenação do Curso; Secretaria Acadêmica; Gerência Financeira; e Biblioteca. Em relação aos resultados obtidos com a avaliação do desempenho dos setores acadêmicos da Faculdade, somando-se os critérios "*excelente e bom*" verificou-se o seguinte: Coordenação do Curso – obteve 100%; Secretaria Acadêmica – 67%; Setor Financeiro – 44%; Biblioteca – 100%. No que se refere ao acervo bibliográfico o resultado indica que o mesmo, na opinião dos alunos, está permanente ou periodicamente atualizado, somando 100% nestes dois critérios.

Na avaliação das instalações físicas da Faculdade, os resultados inerentes aos critérios, foram os seguintes: Excelentes – 33%; Boas – 45%; e Regulares – 22%. Juntando os critérios (*excelentes e boas*) o resultado foi de 78%, conforme opinião dos alunos.

4) Avaliação do Desempenho Docente (sob a ótica dos alunos)

No item inerente à avaliação do corpo docente utilizou-se um questionário composto de oito itens objetivos, utilizando-se os critérios: *(1) Excelente; (2) Bom; (3) Regular e (4) Ruim.* Foram avaliados todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2014, nas turmas que participaram da avaliação. Os itens avaliados foram: a) Pontualidade e assiduidade; b) Domínio de Conteúdo; c) Relação Teoria/Prática; d) Organização da Disciplina; e) Comunicação e Relacionamento Interpessoal; f) Estímulo a Aprendizagem; g) Avaliação.

Os resultados foram organizados por professor e a **média** obtida pelo corpo docente, por item avaliado, está demonstrada no gráfico a seguir:



Fonte: Extraído do Relatório da CPA/FAERO, 2014.

Os resultados foram entregues à coordenação do curso, a qual encaminhou aos professores, conversou com cada um e o assunto foi discutido na reunião com o NDE.

Ano da Avaliação: 2015

EIXOS E DIMENSÕES CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional; EIXO 3: Políticas Acadêmicas; EIXO 4: Políticas de Gestão.

DIMENSÕES: (1) Avaliação do PDI; (2) Avaliação das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (6) Avaliação da organização e gestão da instituição (9) Avaliação da política de atendimento aos discentes.

O processo de auto avaliação institucional de 2015 foi realizado em três Etapas, a saber: **Etapa 1**: foi desenvolvida uma pesquisa de satisfação dos alunos ingressantes em 2015, que consistiu da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas. As questões objetivas foram 08 (oito), com os seguintes critérios de escolha: *Muito satisfeito, Satisfeito, Pouco satisfeito, Nada satisfeito* e *Sem opinião.* As questões subjetivas da avaliação dos ingressantes contemplaram as *Razões da escolha do curso*; e *Expectativas em relação à futura profissão*. Participaram da pesquisa todos os alunos ingressantes. **Etapa 2**: consistiu da avaliação do desempenho docente pelos alunos, por intermédio de uma planilha composta de 07 (sete) questões objetivas e de um espaço para a coleta de comentários, críticas e sugestões. O questionário foi aplicado a todos os alunos matriculados no curso e a avaliação foi de todos os professores que atuaram no 2º semestre de 2015. Os resultados da pesquisa foram tabulados, analisados e os resultados integram este relatório. **Etapa 3**: foi efetuado o levantamento dos dados através de um questionário estruturado (via *Google Docs*) com questões relativas às dimensões a serem avaliadas, conforme descrito acima. O questionário foi constituído de 04 (quatro) partes, sendo: I – Dados iniciais (*05 questões*); II – Avaliação do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (*09 questões*); III – Avaliação e Auto Avaliação da Gestão da Instituição (*15 questões*); IV – Avaliação do PPC – Projeto Pedagógico do Curso (*06 questões*). O questionário foi encaminhado a 35 (trinta e cinco) participantes, tendo retornado 27 (vinte e sete) questionários, representando 77% (setenta e sete por cento) de retorno.

RESULTADOS OBTIDOS

Na **Etapa 1**: que avaliou o **Grau de satisfação dos alunos ingressantes em 2015**, percebeu-se que a maioria dos alunos que participaram da pesquisa é do sexo masculino e estão na faixa etária de 18 a 24 anos, totalizando um percentual de 75%. Em relação ao estado civil todos declararam que são solteiros. Outro ponto que chama a atenção é a procedência dos alunos, pois 38% são de outros Estados, mas especificamente de São Paulo, que se deslocaram até Florianópolis para fazer o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Em relação aos rendimentos do grupo familiar, percebe-se que a grande maioria está na faixa de até R$ 2.500,00. No que se refere a situação do carga-horária semanal de trabalho verificou-se que 75% tem jornada entre 20 e 40 horas. Quanto ao tipo de empresa, mais da metade trabalha no setor de prestação de serviços. Quanto aos resultados inerentes à **avaliação das condições de oferta do curso**, percebeu-se que o grau de satisfação dos alunos é bom e corresponde ao que se percebe em conversas com estudantes e professores. Receberam uma melhor avaliação os seguintes itens: Item 6 – Desempenho dos professores, alcançando 75% no critério "*muito satisfeito*"; e o Item 7 – Localização da Instituição, também recebendo "*muito satisfeito*" com 75%. Os outros 25%, em ambos os itens, foram colocados no critério "*satisfeito*". Portanto, nestes dois itens os alunos estão plenamente satisfeitos com a instituição. Os itens com avaliação mais baixa - critério "*pouco satisfeito*" relaciona-se com os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica (25%); Biblioteca e Gerência financeira, ambos com 12,5% cada um. Fechando a **"**Avaliação das condições de oferta do curso" percebeu-se que, tanto a instituição, quanto o curso são bem aceitos pelos alunos, estando os mesmos satisfeitos. Na média alcançou-se **94%** nos critérios "*muito satisfeito*" e "*satisfeito*".

Na **Etapa 2 – Avaliação do Desempenho Docente** utilizou-se um questionário composto de sete itens objetivos, com os seguintes critérios: *(1) Excelente; (2) Bom; (3) Regular e (4) Ruim.* Foram avaliados todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2015, nas duas turmas (2ª e 4ª fases), cujos alunos foram os respondentes da pesquisa. Na compilação dos resultados, desconsiderou-se a avaliação da 4ª Fase do curso, pois somente um aluno respondeu ao questionário. Já, os alunos da 2ª Fase tiveram uma participação de 64% dos matriculados no 2º semestre de 2015. A pesquisa foi efetuada em dezembro de 2015. Nos resultados sobre o desempenho docente, em se considerando os critérios *Excelente* e *Bom*, pode ser considerado bastante adequado, pois alcançou um percentual de 86% (oitenta e seis por cento), na percepção dos alunos participantes. Em uma análise geral verificou-se que os itens com a média de **avaliação mais alta** foram "Comunicação e relacionamento interpessoal" e "Organização da disciplina". Já os itens que receberam, na média, uma **avaliação mais baixa**, são: "Relação teoria-prática" e "Avaliação". O item Relação teoria-prática, refere-se a dificuldade de alguns professores de relacionar os conteúdos de suas disciplinas à área de Aviação Civil, o que é dificultado pela falta de literatura específica na área. No que se refere ao item "Avaliação", a dificuldade é apontada como um dos problemas do processo de ensino e aprendizagem, pois é decorrente da falta de formação didático-pedagógica de professores que atuam em cursos superiores, em geral, e pela cultura arraigada de que o "ser humano" não gosta de seu avaliado.

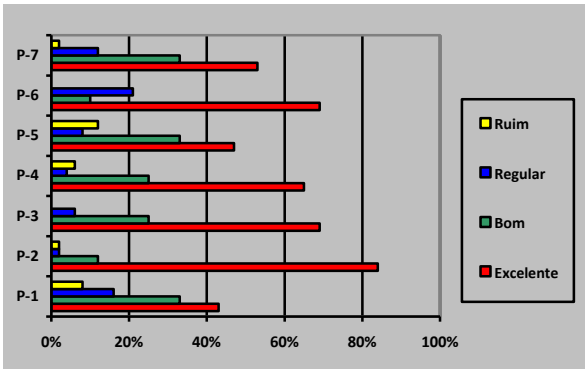
O resultado (MÉDIO) do desempenho docente encontra-se na tabela e gráfico a seguir:

Resultados da avaliação do desempenho docente – 2015

Professor Avaliado	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Ruim
P-1	43%	33%	16%	8%
P-2	84%	12%	2%	2%
P-3	69%	25%	6%	==
P-4	65%	25%	4%	6%
P-5	47%	33%	8%	12%
P-6	69%	10%	21%	==
P-7	53%	33%	12%	2%
MÉDIA	**62%**	**24%**	**10%**	**4%**

Fonte: Dados primários, CPA/FAERO (2015)

Resultados da avaliação do desempenho docente – 2015



Observou-se que, em um comparativo entre a média do desempenho docente obtida em 2014 e 2015, houve uma elevação na escolha do **critério regular**, passando de 6,6% em 2014, para 10% em 2015. Também, em 2014 não se registrou resultados no **critério Ruim**, enquanto que em 2015 o resultado foi de 4%.

Na **Etapa 3** participou da pesquisa um total de 35 (trinta e cinco)pessoas, entre gestores, funcionários e professores, registrando-se um retorno de 77% (setenta e sete por cento). O perfil dos respondentes da pesquisa é: predomínio do sexo feminino com 59%**;** Em **relação ao fator idade**, (18%) tem 30 anos ou menos; entre 30 e 39 anos (18%); entre 40 e 49 anos (27%); os de 50 a 59 anos (22%); e os com 60 anos ou mais foi de (15%). Quanto ao **grau de escolaridade**, verificou-se o seguinte resultado: Doutorado – 8%; Mestrado – 26%; Especialização – 22%; Graduação – 22%; e Ensino Médio – 22%. Verificou-se, ainda, que 72% dos respondentes exercem funções docentes e de coordenação/gerência de setor.

Nesta Etapa avaliou-se o PDI da instituição em vigência, no tocante a missão, visão, valores e objetivos institucionais; e as políticas definidas para o ensino, pesquisa e extensão. Verificou-se que 78% conhecem o PDI e que 74% conhecem o PPC do curso em vigência. Em relação ao questionamento sobre a **"coerência, importância e adequação"** da missão, visão, valores e princípios da instituição: 80% conhecem a missão em vigência; que 70% consideram adequada a visão da instituição em relação aos projetos e ações desenvolvidos e em desenvolvimento na faculdade; que todos os valores, incluídos na pesquisa, foram considerados adequados à prática institucional, alcançando um percentual entre 70 a 90%; que em relação aos valores, os participantes consideram adequados às práticas de gestão institucional, sendo que o com melhor votação (90%) foi "Ética e responsabilidade social". No questionamento sobre "se as políticas definidas no PDI são adequadas ao perfil da instituição", as que receberam uma votação expressiva – entre 85 e 90%, foram: Solidificar o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo; Fortalecer a avaliação de cursos e da aprendizagem dos alunos; Fortalecer o curso de graduação, a partir das sugestões de melhorias, identificadas na avaliação dos egressos; Identificar as causas de evasão e reprovação dos alunos nos cursos. Em relação da **avaliação do curso**: perfil, currículo, sistema de avaliação e qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo – único curso superior da instituição, os resultados são: a) Quanto ao perfil: os participantes avaliaram como excelente e muito bom em 67% e 26% não souberam avaliar; b) Quanto ao Currículo: 67% consideram entre excelente e bom; c) Quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem: 77% consideram entre excelente e bom; Já, em relação à qualidade do curso, 78% consideram excelente, muito bom e bom, e 22% não souberam avaliar.

No que se refere à **avaliação da organização e gestão da instituição**, foi questionado a qualidade dos serviços prestados; a qualidade do atendimento dos setores; o compromisso com a ética e com a qualidade; a integração entre o curso superior e os cursos profissionalizantes; a qualidade do ensino superior; e a imagem da instituição no mercado.

Os resultados classificados como **excelente**, foram verificados nos seguintes itens: Relacionamento entre professores e direção (67%); Qualidade do ensino (67%); Qualidade do atendimento na biblioteca (59%); Qualidade do atendimento da coordenação do curso superior (57%). Já nos critérios **muito bom** e **bom**, encontram-se a maioria dos demais itens, com uma avaliação entre 40 e 55%.

4.1.2 Avaliação do PDI vigente no período de 2013 a 2015

Neste item, os resultados que integram o Relato Institucional, contemplam a avaliação dos objetivos e metas do PDI trabalhados no período (2013/2015). Para o período de 2016 a 2020 foi elaborado outro PDI, o qual se encontra inserido no sistema E-mec.

Metas planejadas	Situação: Foi concretizada?			Avaliação acerca da concretização
	Sim	Em parte	Não	
Meta 1: Implantar os Cursos Superiores de Tecnologia na área de Transporte Aéreo		X		Implantado somente o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Os demais cursos previstos foram inseridos no PDI (2016 a 2020).
Meta 2: Implantar a modalidade de Educação a Distância nos cursos superiores.			X	Não foi possível implantar em função do alto custo. Foi protocolado em 2016 o pedido de credenciamento para a EaD e de autorização de dois cursos de graduação.
Meta 3: Ampliar e atualizar, anualmente, o acervo bibliográfico.	X			A instituição iniciou em 2013 com 400 exemplares. Sua evolução é altamente significativa, pois registrou em agosto de 2016 um total de 5.901 exemplares.
Meta 4: Acompanhar os processos de regulação da instituição e seus cursos junto ao MEC.	X			A instituição tem acompanhado os processos e atendido as demandas oriundas do INEP e do MEC.
Meta 5: Avaliar os cursos a Distância.			X	O credenciamento e autorização para EaD não foi solicitado nesses últimos 03 anos.
Meta 6: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação.	X			A divulgação tem sido sistemática para os professores através das reuniões do NDE e do Colegiado. Para os gestores e funcionários a divulgação é de acordo com o interesse de cada área.
Meta 7: Implantar o sistema acadêmico dos cursos de graduação.	X			A instituição instalou e está em funcionamento um Sistema Acadêmico que atende às demandas da comunidade acadêmica.
Meta 8: Consolidar o Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação.		X		O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo está consolidado e reconhecido. Os PPCs dos demais cursos serão apresentados no ato da autorização pelo MEC.

Meta 9: Avaliar e adaptar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade do mercado de trabalho.		X		O PPC do curso superior em funcionamento mantém-se atualizado através do *feedback* do representante da sociedade junto ao NDE e dos professores nas reuniões do Colegiado. Em 2016 está previsto a avaliação dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho.
Meta 10: Melhorar o atendimento aos portadores de necessidade especiais		X		A instituição elaborou um Plano de Acessibilidade e Atendimento a Pessoas com Deficiências para implantação a partir de 2016.
Meta 11: Implantar polos de EaD democratizando o acesso aos cursos da instituição.			X	A instituição não implantou polos de EaD pois não ingressou com pedido de credenciamento e autorização junto ao MEC, nos últimos 03 anos.
Meta 12: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação através da CPA.	X			A auto avaliação institucional é feita anualmente. Além disso, a coordenação do curso convive, diariamente, com professores e alunos do curso e está atenta ao andamento das atividades.
Meta 13: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação			X	A instituição pretende se credenciar para o PROUNI, FIES e UNIEDU em 2016.
Meta 14: Implantar o Plano de Cargos e Carreira Docente.		X		O Plano de Cargos foi implantado. A parte referente à Carreira, ainda não foi colocado em prática.
Meta 15: Estimular a produção acadêmica dos alunos por intermédio do TCC.	X			Esta prática já está institucionalizada, conforme pode ser verificado nos trabalhos finais de TCC.
Meta 16: Implantar a Pós-Graduação *Lato Sensu* na área de atuação da instituição.		X		Os projetos foram elaborados. A implantação não foi possível em função da falta de procura, pelo fato de ser presencial. A instituição está solicitando a oferta em EaD.
Meta 17: Estimular seus professores para a obtenção dos títulos de mestre e doutor.	X			Atendida plenamente esta meta. Hoje, a instituição possui 88,3% de seus professores com titulação de mestre e doutor.
Meta 18: Fomentar a extensão institucional.		X		Poucas atividades de extensão foram desenvolvidas e disponibilizadas aos alunos.
Meta 19: Priorizar metodologias que fortaleçam a aprendizagem do aluno.	X			O NDE, juntamente com o Colegiado do Curso, tem discutido e orientado a implantação de metodologias que auxiliam o processo de aprendizagem.
Meta 20: Fomentar o uso de tecnologias informatizadas para dinamizar o ensino.	X			Todos os professores se utilizam de tecnologias em sua prática docente e, a maioria, dos alunos dispõe de computadores individuais.

4.2 PARTE 2 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO PELOS INGRESSANTES

Nesta parte a CPA elaborou um questionário com **questões objetivas** (dados de identificação da situação socioeconômica dos alunos ingressantes; avaliação quantitativa das condições de oferta do curso); e **questões subjetivas** - avaliação qualitativa da expectativa dos alunos sobre o seu futuro profissional.

Os resultados obtidos encontram-se nas tabelas e gráficos a seguir:

4.2.1 Dados de Perfil dos Acadêmicos Ingressantes

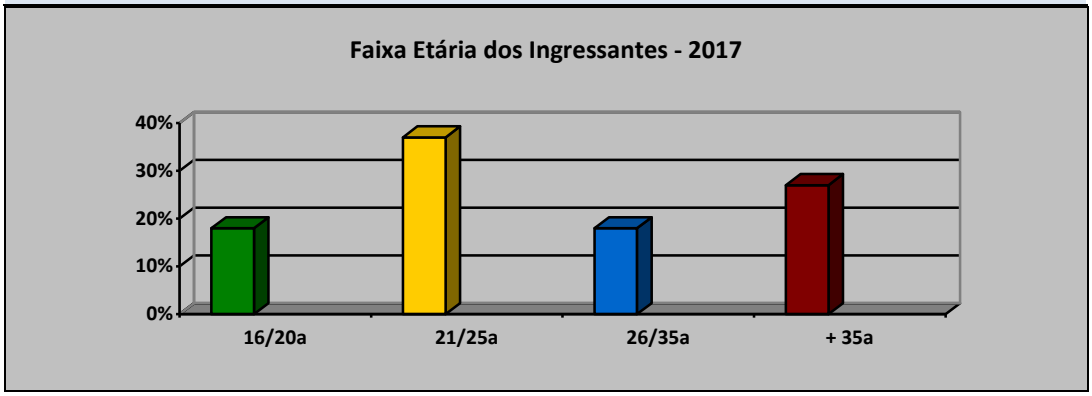
Tabela 1 - Sexo dos Ingressantes

Masculino		Feminino	
Nº	%	Nº	%
09	**82,0**	02	**18,0**
Total de Respondentes: 11			

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 2 - Faixa Etária dos Ingressantes

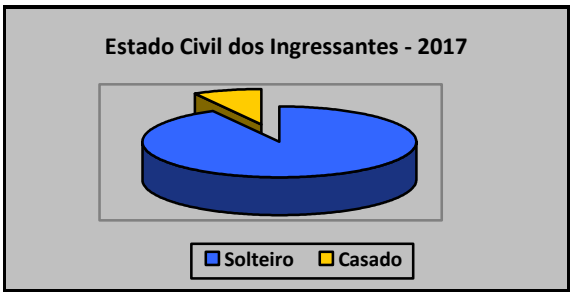
16 a 20 anos		21 a 25 anos		26 a 35 anos		+ de 35 anos	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
02	**18,2**	04	**36,4**	02	**18,2**	03	**27,2**
Total de Respondentes: 11							



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 3 - Estado Civil dos Ingressantes

Solteiro		Casado	
Nº	%	Nº	%
10	**91,0**	01	**9,0**
Total de Respondentes: 11			

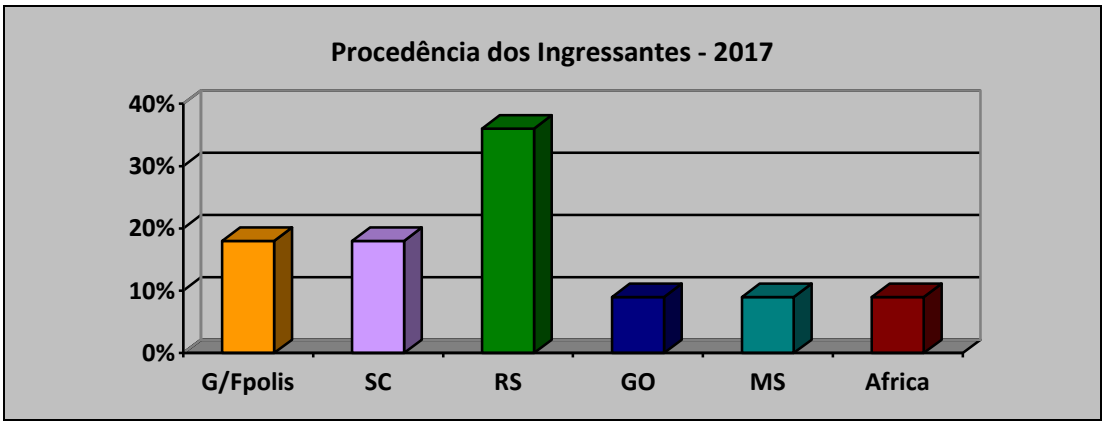


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 4 - Procedência dos Ingressantes

Grande Florianópo-lis		Santa Catarina (Outros municípios)		Rio Grande do Sul		Goiás		Mato Grosso do Sul		Camarões (África)	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
02	**18,2**	02	**18,2**	04	**36,3**	01	**9,1**	01	**9,1**	01	**9,1**
Total de Respondentes: 11											

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

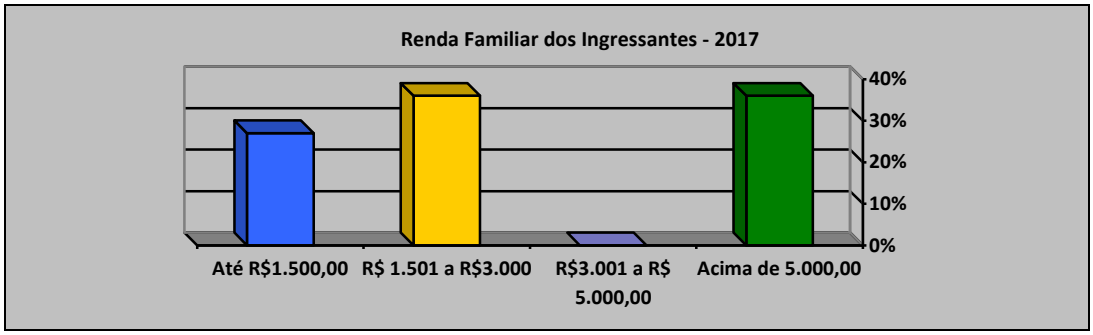


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 5 - Renda Familiar dos Ingressantes

Até R$ 1.500,00		R$ 1.501,00 a R$ 3.000,00		R$ 3001,00 a R$ 5.000,00		Acima de R$ 5.000,00	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
03	**27,2**	04	**36,4**	00	**0,0**	04	**36,4**
Total de Respondentes: 11							

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

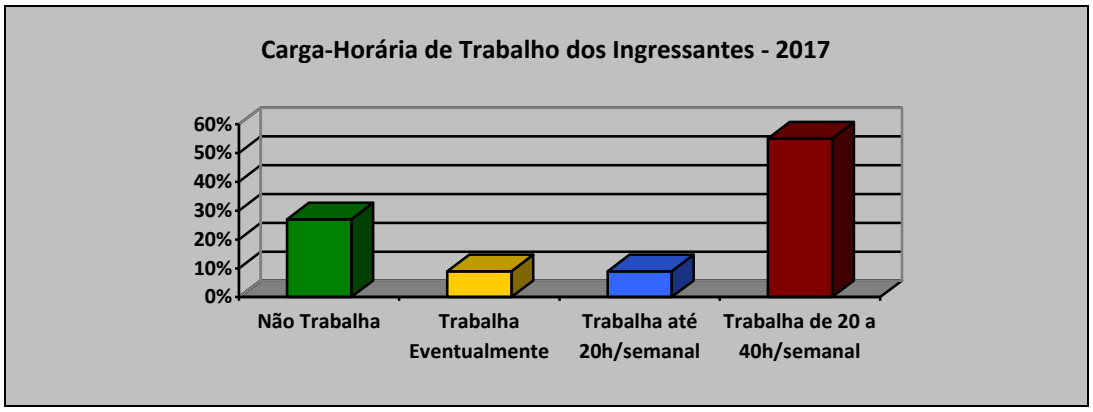


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 6 - Carga-horária de Trabalho dos Ingressantes por Semana

Não exerce Atividade		Trabalha Eventualmente		Trabalha até 20h/semanal		Trabalha de 20 a 40h/semanal	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
03	**27,3**	01	**9,1**	01	**9,1**	06	**54,5**
Total de Respondentes: 11							

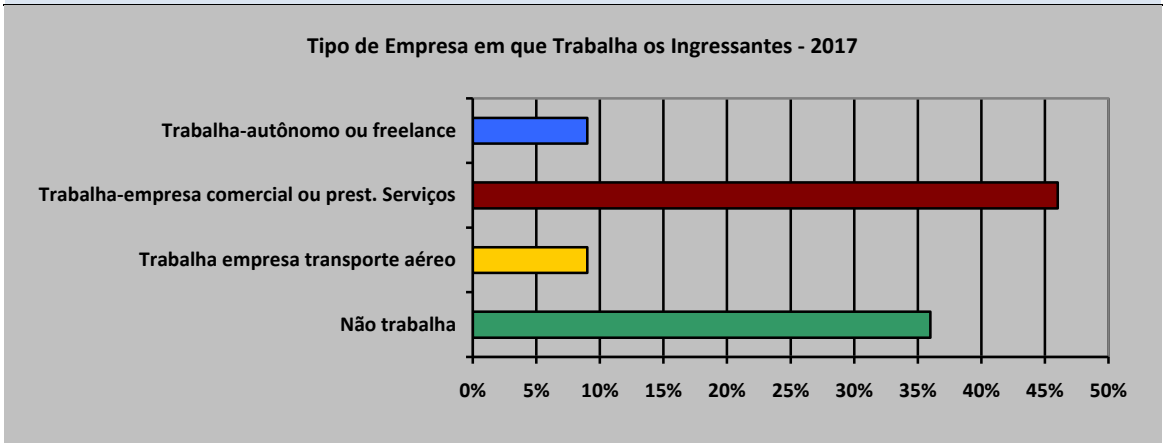
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Tabela 7 - Tipo de Empresa em que Trabalham os Ingressantes

Não Trabalha		Trabalha – Empresa de Transporte Aéreo		Trabalha – Empresa Comercial ou Prest. Serviços		Trabalha como Autônomo ou *Freelance*	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
04	**36,4**	01	**9,1**	05	**45,4**	01	**9,1**
Total de Respondentes: 11							



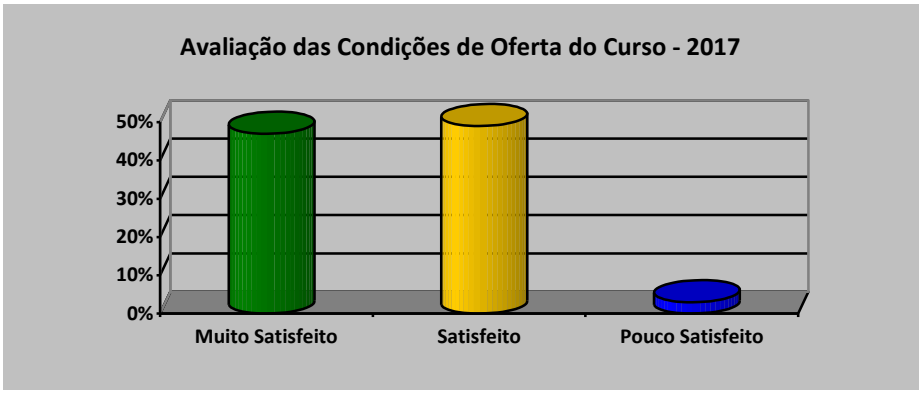
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

4.2.2 Avaliação das Condições de Oferta do Curso pelos Ingressantes

Tabela 8 – Resultados da avaliação das condições de oferta do curso

Itens a serem avaliados / VOCÊ ESTÁ SATISFEITO?	Critérios					
	Muito Satisfeito		Satisfeito		Pouco Satisfeito	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Com o ambiente de estudo da Faculdade.	04	**36,4**	07	**63,6**	==	**==**
2. Com os serviços prestados pela Secretaria.	04	**36,4**	07	**63,6**	==	**==**
3. Com os serviços prestados pela Biblioteca.	06	**54,5**	05	**45,5**	==	**==**
4. Com a Coordenação do Curso.	05	**45,5**	06	**54,5**	==	**==**
5. Com os serviços do Setor Financeiro	04	**36,4**	06	**54,5**	01	**9,0**
6. Com os professores.	07	**63,6**	04	**36,4**	==	**==**
7. Com a localização da instituição.	06	**54,5**	04	**36,4**	01	**9,0**
8. Com o acesso e utilização ao/do Sistema Acadêmico.	06	**54,5**	04	**36,4**	01	**9,0**
TOTAL	**42**	**47,7**	**43**	**49,0**	**03**	**3,3**
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	**47,7%**		**49,0%**		**3,3%**	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

4.2.3 Expectativas dos Ingressantes em Relação ao Curso

a) Razões de escolha do curso
- Curso ligado à profissões (como piloto); adquirir conhecimentos; melhorar currículo; possibilidade de fazer concurso. - Aprimorar conhecimentos na área de aviação, pois é seu sonho. - Preparar para fazer concurso na área de aviação civil. - Gostar da aviação e querer trabalhar na área. - Paixão pela aviação. - Capacitação profissional. - Maior conhecimento e promoções futuras na empresa. - Maior conhecimento técnico na área da aviação e em administração. - Interesse de entrar na área de aviação (curso de pilotagem). - Agregar conhecimentos na área de aviação civil. - Realizar o sonho de trabalhar, no futuro, em uma grande companhia aérea.

b) Expectativas em relação à futura profissão
- Boas: trabalhar como piloto, na ANAC ou em alguma companhia aérea, com um currículo melhor. - São muitas, pois é possível adquirir um amplo conhecimento. - Obter sucesso na futura profissão. - Conseguir emprego, em breve, na área. - Buscar realizações profissionais trabalhando na área de aviação. - Exercer cargo de liderança em aeroportos ou empresas aéreas. - Conseguir um bom emprego. - Entrar na área operacional da aviação como tripulante (acredita que o curso possa ajudar). - Aprender mais sobre o sistema aeronáutico.

c) Outras considerações ou sugestões
- Café grátis. - Feliz com todos os professores; empolgado com o aprendizado diário; bem motivado (saio da aula com vontade de voltar). - Disponibilizar um local que venda de lanche (cantina). - Lanchonete. - Alguma condição de fornecimento de alimentação dentro da instituição.

4.2.4 Análise dos Resultados Gerais da Pesquisa com os Ingressantes

Analisando-se os resultados obtidos com a pesquisa junto aos ingressantes, contatou-se o seguinte:

A – QUANTO AO PERFIL

a) 82% dos ingressantes são do sexo masculino.

b) 36,4 estão na faixa etária entre 21 e 35 anos, acompanhado de **27,2%** acima de 35 anos.

c) 91% são solteiros.

d) 36,3% são procedentes do Rio Grande do Sul, acompanhado de **36%** da Grande Florianópolis e outros municípios catarinense.

e) 63,6% têm renda de até R$ 3.000,00 (três mil reais) mensais.

f) 54,5% trabalham entre 20 e 40 horas semanais.

g) 45,4% trabalham em empresas comerciais e de prestação de serviços; **36,4%** não tem trabalho fixo.

B – QUANTO À AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

a) 47,7% estão **muito satisfeitos** e **49%** estão **satisfeitos** com o ambiente de estudos, com os serviços prestados pela instituição e curso e com a sua localização.

b) Citaram como **razões para a escolha do curso**: - Curso ligado à profissões (como piloto); adquirir conhecimentos; melhorar currículo; possibilidade de fazer concurso; - Aprimorar conhecimentos na área de aviação, pois é seu sonho; Preparar-se para fazer concurso na área de aviação civil; - Gostar da aviação e querer trabalhar na área; -

Paixão pela aviação; - Capacitação profissional; - Maior conhecimento e promoções futuras na empresa onde já trabalha; - Maior conhecimento técnico na área da aviação e em administração; - Interesse de entrar na área de aviação (curso de pilotagem); - Agregar conhecimentos relativos à área de aviação civil; - Realizar o sonho de trabalhar, no futuro, em uma grande companhia aérea.

Conclui-se que os alunos, em linhas gerais estão satisfeitos (97%) com as condições de oferta do curso e com os serviços prestados pela instituição. No entanto é importante observar o que foi apontado como expectativas para a escolha do curso e se trabalhar para fornecer as condições necessários ao atingimento dos objetivos pretendidos pelos ingressantes.

4.3 PARTE 3 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS E SUGESTÕES PARA MELHORIAS

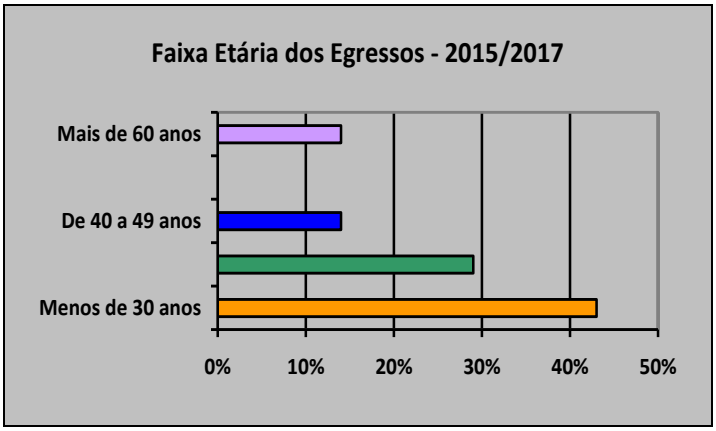
Nesta parte a CPA elaborou e aplicou um questionário, com questões objetivas, contemplando dados de identificação do egresso e informações sobre a sua situação profissional. Também, pesquisou-se a opinião dos egressos coletando informações sobre as melhorias que possam ser implementadas no curso e na instituição.

4.3.1 Resultados do perfil dos egressos

Tabela 9 – Faixa etária dos egressos

Menos de 30 anos		Entre 30 e 39 anos		Entre 40 e 49 anos		Entre 50 e 59 anos		60 anos ou mais	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
03	**43,0**	02	**28,6**	01	**14,3**	0	0,0	01	14,3
Total de Respondentes: 07									

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

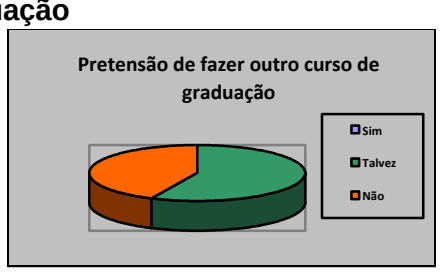


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

4.3.2 Informações sobre a área profissional e avaliação do curso e IES

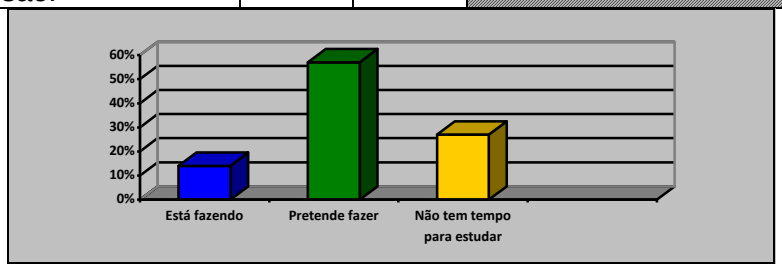
Tabela 10 – Pretensão de fazer outro curso de graduação

SIM		TALVEZ		NÃO	
Nº	%	Nº	%	Nº	%
0	**0,0**	04	**57,0**	03	**43,0**



Quadro 01 – Continuação dos estudos em nível de pós-graduação

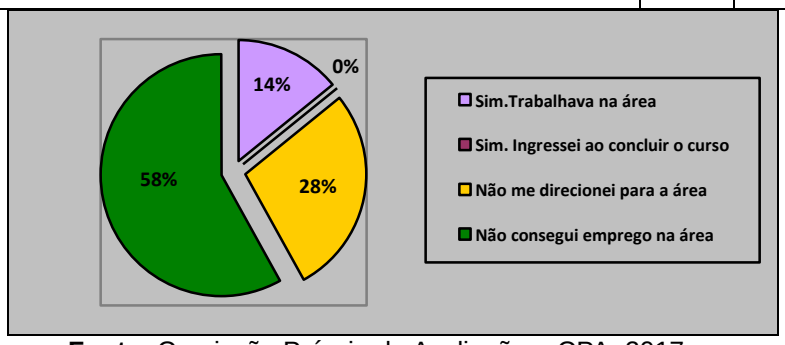
Situação apontada	Respostas		Curso ou Área apontado
	Nº	%	
Sim, já estou fazendo.	01	**14,3**	- Gestão Estratégica de Pessoas
Sim, pretendo fazer.	04	**57,1**	- Logística (voltada para aviação) - Gestão de RH ou na área de Aviação - Segurança Operacional.
Não, pois não tenho tempo para estudar.	02	**28,6**	
Não, pois não acho necessário na minha profissão.	0	**0,0**	



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Quadro 02 – Atuação profissional na área do curso concluído na AEROTD

Situação apontada	Respostas	
	Nº	%
- **Sim**, continuo, pois já atuava antes de concluir o curso.	01	**14,3**
- **Sim**, comecei a atuar logo que conclui o curso.	0	**0,0**
- **Não**, pois fiz o curso mas me direcionei para outra área profissional.	02	**28,6**
- **Não**, pois não consegui emprego, até agora, na área.	04	**57,1**

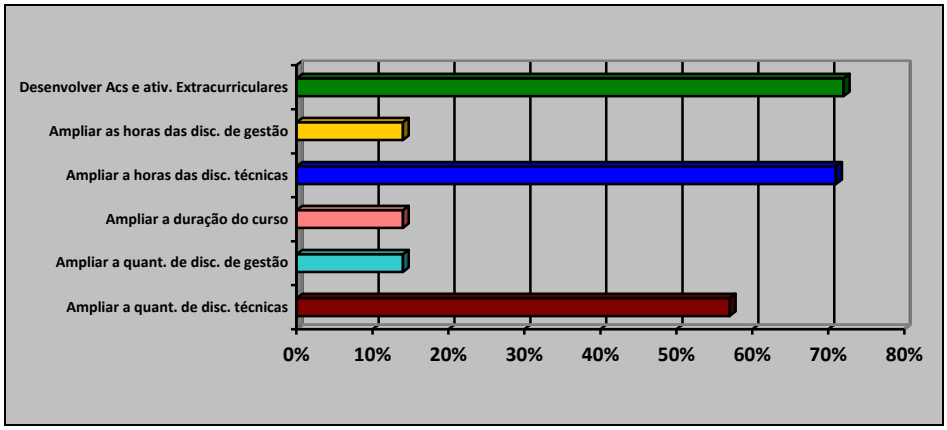


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Quadro 03 – Alterações no currículo do curso para melhor desempenho na profissão de Tecnólogo em Transporte Aéreo

Alterações Apontadas	Respostas	
	Nº	%
a) Ampliar a quantidade de disciplinas da parte técnica (aeroportuária).	04	**57,1**
b) Ampliar a quantidade de disciplinas da parte de gestão.	01	**14,3**
c) Ampliar o tempo de duração do curso.	01	**14,3**
d) Ampliar a carga-horária das disciplinas da parte técnica (aeroportuária).	05	**71,4**
e) Ampliar a carga-horária das disciplinas da parte de gestão.	01	**14,3**
f) Desenvolver mais atividades complementares e extracurriculares.	05	**71,4**
g) Outras melhorias. Cite-as: ✓Aprender os sistemas empregados nos aeroportos e empresas aéreas (Ex.: Sistema Amadeus), entre outros. ✓Parcerias com empresas aéreas para estágio e colocação profissional. ✓Estágio profissional. ✓Mais tempo para a disciplina de TCC.		

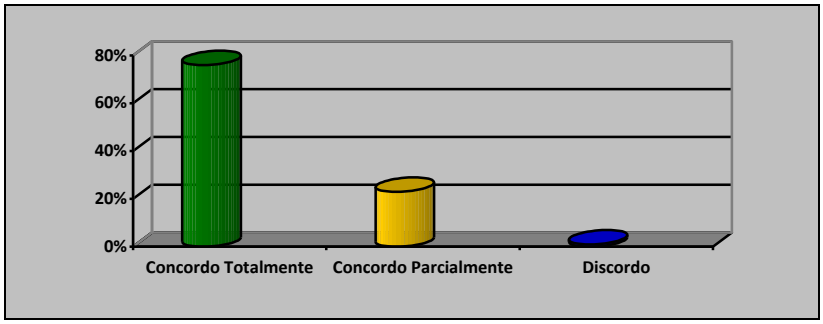
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Quadro 04 – Avaliação do curso sob a ótica dos egressos

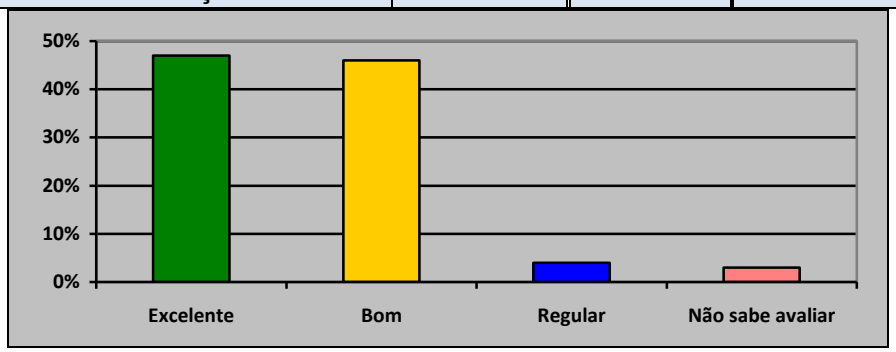
Aspectos avaliados	Critérios de avaliação					
	Concordo Plenamente		Concordo Parcialmente		Discordo	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
a) Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha **formação pessoal.**	04	**57,1**	02	**28,6**	01	**14,3**
b) Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha **formação profissional**.	06	**86,0**	01	**14,3**	==	**==**
c) O curso preparou, adequadamente, para trabalhar em equipe (comunicação, negociação, cooperação e coordenação) e para a resolução de problemas em diferentes situações.	04	**57,1**	03	**43,0**	==	**==**
d) O curso possibilitou o desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, negociação, cooperação e coordenação.	06	**86,0**	01	**14,3**	==	**==**
e) As aulas e atividades acadêmicas possibilitaram a compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade e o comprometimento com a responsabilidade ambiental e social.	07	**100,0**	==	**==**	==	**==**
f) O curso contribuiu com o aprimoramento do conhecimento científico e técnico e com o domínio dos instrumentos para a sua aplicação profissional.	04	**57,1**	03	**43,0**	==	**==**
g) O curso discutiu os valores éticos, morais e o respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas para a melhoria da sociedade.	06	**86,0**	01	**14,3**	==	**==**
h) Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação em **gestão** e formação **técnica** no currículo do curso.	04	**57,1**	03	**43,0**	==	**==**
i) As disciplinas do curso enfocaram a relação teoria-prática e a aplicabilidade à área do transporte aéreo.	05	**71,4**	02	**28,6**	==	**==**
j) O TCC contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências na área do curso.	07	**100,0**	==	**==**	==	**==**
Índice de Concordância	**76%**		**23%**		**1%**	



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

Quadro 05 – Grau de satisfação do egresso em relação à instituição

Itens Avaliados	Critérios de Avaliação							
	Excelente		Bom		Regular		Sem Aval.	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
a) O compromisso da instituição com a qualidade dos serviços prestados.	02	**28,6**	05	**71,4**	==	**==**	==	**==**
b) O relacionamento entre professores e funcionários.	03	**43,0**	04	**57,1**	==	**==**	==	**==**
c) O relacionamento entre professores e alunos.	04	**57,1**	03	**43,0**	==	**==**	==	**==**
d) A qualidade do ensino na instituição.	05	**71,4**	02	**28,6**	==	**==**	==	**==**
e) A qualidade e comprometimento dos professores.	05	**71,4**	02	**28,6**	==	**==**	==	**==**
f) A qualidade dos serviços e atendimento na coordenação do curso superior.	03	**43,0**	04	**57,1**	==	**==**	==	**==**
g) A qualidade dos serviços e atendimento na Secretaria Acadêmica.	03	**43,0**	03	**43,0**	01	**14,3**	==	**==**
h) A qualidade dos serviços e atendimento do Setor Financeiro.	02	**28,6**	03	**43,0**	01	**14,3**	01	**14,3**
i) A qualidade dos serviços e atendimento da Biblioteca.	04	**57,1**	03	**43,0**	==	**==**	==	**==**
j) A imagem da instituição perante o mercado de trabalho.	02	**28,6**	03	**43,0**	01	**14,3**	01	**14,3**
Índice de Satisfação	**47%**		**46%**		**4%**		**3%**	



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

4.3.3 Análise dos Resultados Gerais da Pesquisa com os Egressos

Analisando-se os resultados obtidos com a pesquisa efetuada junto aos egressos de 2015 e 2016, obteve-se as seguintes constatações:

a) 72% dos egressos encontram-se na faixa etária de até 39 anos.

b) 57% pretendem fazer curso de pós-graduação. Apontam como cursos desejados: - Logística (voltada para aviação); - Gestão de RH ou na área de Aviação; - Segurança Operacional.

c) 85,7% fizeram o curso em Transporte Aéreo, mas se direcionaram para outras atividades profissionais em áreas diferentes, ou não conseguiram emprego na área de aviação civil.

d) Quanto a melhoria do currículo do curso, **71, 4%** apontaram a importância da ampliação da carga-horária das disciplinas da área técnica do curso (aeroportuária) e a oferta de atividades complementares e extracurriculares. Citaram, ainda, outras melhorias, como: Aprender os sistemas empregados nos aeroportos e empresas aéreas (Ex.: Sistema Amadeus), entre outros; A realização de parcerias com empresas aéreas para estágio e colocação profissional; A realização de estágio profissional; A disponibilização de mais tempo para a realização do TCC.

e) Em relação a avaliação geral do curso, no que se refere a contribuição para a formação pessoal e profissional do egresso e a metodologia de oferta do projeto pedagógico do curso, obteve-se os seguintes destaques:

- ✓ **100%** acham que o curso possibilitou "*a compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade e o comprometimento com a responsabilidade ambiental e social*"; e "*O TCC contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências na área do curso*".
- ✓ **86%** acham que "*Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha formação profissional*"; que "*O curso possibilitou o desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, negociação,*

cooperação e coordenação e discutiu os valores éticos, morais e o respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas para a melhoria da sociedade".

- ✓ **71,4%** avaliam que "*As disciplinas do curso enfocaram a relação teoria-prática e a aplicabilidade à área do transporte aéreo*".

f) No tocante ao grau de satisfação do egresso com a instituição, os resultados apontam que as condições disponibilizadas aos alunos são **47% excelentes** e **46% boas**. Apareceram **resultados regulares** para os seguintes itens: A qualidade dos serviços e atendimento na Secretaria Acadêmica; A qualidade dos serviços e atendimento do Setor Financeiro; A imagem da instituição perante o mercado de trabalho.

Conclui-se que, em linhas gerais os egressos fazem uma boa avaliação do curso e da instituição. Ressalta-se, no entanto, as melhorias apontadas no currículo do curso e o desenvolvimento de atividades extracurriculares e complementares para possibilitar a inserção do aluno no mercado de trabalho, tornando o curso mais conhecido e abrindo portas para o futuro profissional. Também, observa-se que os egressos apontam para a necessidade de fortalecimento da imagem da instituição no mercado de trabalho e a melhoria da qualidade da oferta de alguns serviços interinstitucional.

5 AÇÕES PROPOSTAS PELA COM BASE NAS ANÁLISES

Algumas das ações de melhoria indicadas pelos respondentes já estão contempladas no novo PDI para o período de 2016/2020, o qual já foi protocolado no E-mec. Serão priorizadas as ações compatíveis com os resultados da análise dos dados e das informações do Relato Institucional (RI) e deste relatório, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

Em relação a este relatório, a CPA entende que dentre as ações mais urgentes, destacam-se as seguintes:

- Fortalecer a CPA, com destinação de horas semanais de trabalho dedicadas as atividades do órgão;
- Ofertar um programa de formação continuada aos docentes, por intermédio de um Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior;
- Implantar ações inovadoras na área de gestão de pessoas, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e do atendimento aos alunos, professores e comunidade, já previstas no novo PDI;
- Repensar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (único curso superior em funcionamento na IES), a partir das sugestões dos egressos;
- Viabilizar a oferta de mais atividades extracurriculares e complementares aos alunos, conforme sugerido pelos egressos;
- Elaborar um novo Plano de Auto Avaliação Institucional, levando em conta o que foi planejado no novo PDI, para o período de 2017 a 2010.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada – Brasília: INEP, 2009.